

No capítulo catorze nós vemos a morte de Abias e o seu filho Asa ascender ao trono.

(...), e Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias esteve a terra em paz dez anos. E Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor seu Deus. Porque tirou os altares dos deuses estranhos, e os altos; e quebrou as imagens, e cortou os bosques. E mandou a Judá que buscasse ao Senhor Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento (14:1-4).

Agora, vocês se recordam que sob o reinado de Roboão o povo... Roboão se desviou de Deus e o povo também se desviou de Deus. Ele começou a adorar outros deuses. Ele plantou bosques como lugares de culto a Deus. Ele construiu altares para os falsos deuses e assim por diante. E Abias permitiu que essas coisas continuassem a existir e houve uma mistura (confusão) durante o seu reino. Deus ainda era cultuado em Jerusalém, mas as pessoas podiam adorar outros deuses daquela maneira.

Agora, quando Asa ascendeu ao trono ele estabeleceu uma reforma espiritual. Ele se livrou de todos os ídolos e das imagens. Ele se livrou dos altares que tinham sido edificadas para outros deuses. Mas ele não destruiu todos os lugares altos onde eles também se reuniam para adoração.

Também tirou de todas as cidades de Judá os altos e as imagens; e sob ele o reino esteve em paz (14:5).

Mas não foi uma reforma completa. Ele permitiu que algumas coisas ficassem, como nós vamos ler.

E edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra estava quieta (...) (14:6),

E veio contra eles, versículo nove.

Tinha Asa um exército de trezentos mil de Judá, (...) e duzentos e oitenta mil de Benjamim (...) (14:8),

Ou seja, quinhentos e oitenta mil homens no total.

E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão e com trezentos carros, e chegou até Maressa. Então Asa saiu contra ele; e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa. E Asa clamou ao Senhor seu Deus (14:9-11),

Agora, aqui você enfrenta... você tem um forte exército. Você tem quinhentos e oitenta

mil homens mas vai enfrentar um exército de mais de um milhão que conta com a vantagem de ainda ter trezentas carruagens. Então, depois de dispor os homens nas respectivas posições de batalha ele faz a coisa mais sábia que alguém pode fazer, que é clamar a Deus dizendo: “Ó Deus, nós precisamos do Senhor. Nós estamos em desvantagem”. Sempre que você estiver em desvantagem é bom ter o Senhor do seu lado. É bom clamar ao Senhor. Sempre que você souber que não terá forças para a batalha, é bom clamar ao Senhor. E ele clamou ao Senhor seu Deus.

e disse: Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força (14:11);

Ele reconhece que Deus não precisa de um grande exército. Ele reconhece que, para Deus, ajudar não é nada. Não lhe custa ajudar. Não importa qual seja o seu problema, Deus é capaz de dar conta dele. Para Deus ajudar não é nada. Nós dizemos: “Ah, que problemão. Está duro. Está muito difícil”. Não para Deus. Nós vemos a situação a partir das nossas limitações humanas. Você não pode dizer que está difícil se Deus estiver envolvido. “Ó Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força”.

É tão fácil para Deus curar um câncer como é curar uma dor de ouvido. A única dificuldade está no conceito que nós temos de Deus, porque nós levamos as nossas limitações humanas para o nosso conceito sobre Deus. Muitas vezes nós pensamos em Deus de forma antropomorfa. Ele se torna uma projeção de nós mesmos e nós colocamos as nossas limitações sobre Deus. E isso acontece com todos nós. Cada um de vocês coloca limitações sobre o que acreditam que Deus possa fazer.

Se um sujeito chegasse sem um braço e dissesse: “Eu estava no Vietnã; uma granada explodiu arrancando o meu braço. Você poderia por favor orar para que Deus me desse outro braço e outra mão? É incômodo não ter o meu braço direito. Eu quero que os anciãos se reúnam e orem por mim para que Deus me dê um braço novo”. Nós diríamos: “Irmão, nós sabemos que Deus é capaz de fazer qualquer coisa”. Mas nós iríamos começar a racionalizar sobre o porquê Deus não lhe daria um novo braço, porque eu coloquei limitações em Deus nos meus conceitos sobre Ele. Talvez porque eu nunca tenha visto Deus colocar um novo braço em alguém. Mas isso não quer dizer que Deus não poderia fazê-lo se alguém realmente acreditasse e confiasse que Deus poderia fazê-lo. Não é impossível para Deus fazê-lo.

Arranque fora a perna de um caranguejo; vai crescer uma nova. Nós sempre arrancávamos uma perna e jogávamos fora para que nascesse outras pernas para

poderemos correr atrás deles de novo. Se o polvo perder um tentáculo, outro vai nascer. Até o rabo da minhoca nasce de novo se for arrancado. Mas Deus ama mais as minhocas que o homem. Por que Deus faz isso pelas minhocas mas não faz pelo homem. Ele ama mais as estrelas do mar do que você. Elas também conseguem produzir outra ponta se uma for cortada.

Nós temos esse conceito; e eu confesso que eu também o tenho. Eu não iria sair por aí orando para que Deus criasse uma nova perna ou um novo braço nas pessoas. E eu confesso francamente que eu não conseguiria orar com fé para que Deus o fizesse. Se alguém me pedisse para fazer isso, eu iria me sentir compelido a orar, mas eu realmente não acredito que Deus fosse fazê-lo. Eu preferiria explicar por que Deus não o faria. Mas na verdade, seria tão fácil para Deus fazê-lo como seria curar alguém com dor nos pés. Se Deus vai colocar os seus poderes curativos para funcionar tirando a sua dor de cabeça, o mesmo poder de Deus que poderia remover a dor de cabeça também poderia lhe dar uma nova perna, um novo braço ou o que fosse. Fácil assim. A dificuldade não está em Deus ou no que Ele pode fazer. A dificuldade está em nós, porque nós colocamos em Deus as nossas próprias limitações.

“Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força”.

ajuda-nos, pois, Senhor nosso Deus (14:11),

Este foi o pedido. Agora, é interessante; na oração inteira há só um pedido, que é este: “Ajuda-nos”. O restante da oração é o reconhecimento de Deus, da grandeza do Seu poder, da glória de Deus e assim por diante. Ele faz um grande reconhecimento de Deus, mas tem um só pedido: de ajuda. Ele disse:

porque em ti confiamos (14:11),

É difícil colocar-se nessa posição, mas muitas vezes nós somos forçados a isso porque não há nada a fazer. “Deus, se o Senhor não fizer, isto não vai ser feito”. Agora, nem sempre eu chego a este ponto, além de mim mesmo. Portanto, nem sempre eu confio em Deus. Parece que enquanto houver alguma chance de fazer de outro jeito eu vou tentar. Se surgir outra possibilidade, uma outra ideia: “Ah, isso parece bom, vamos tentar”. E geralmente eu só confio em Deus quando não há mais nada que possa ser feito, quando eu estou convencido de que não há saída. Então eu confio em Deus. E nem sempre eu confio plenamente. Às vezes eu ainda fico preocupado. Às vezes eu ainda fico aflito.

O pastor da nossa igreja em Bakersfield me ligou outro dia. Ele estava a caminho de

uma reunião do conselho escolar. A igreja de Bakersfield tem crescido maravilhosamente. Eles têm hoje cerca de mil membros e já superaram a capacidade da instalação que estão ocupando, então eles querem comprar uma escola, por \$850.000. E quando você compra uma escola, eles querem em dinheiro. Eles deram o depósito inicial (entrada) de \$85.000, não restituível, para apresentar a oferta, mas ele estava preocupado, se a oferta for aceita como ele iria fazer para conseguir o restante do dinheiro no prazo de noventa dias? “Bom, espere no Senhor, irmão. Sabe, nada é para Deus ajudar quer o poderoso quer o de nenhuma força, e Deus pode prover. Ele não lhe deu os \$85.000? Ele não proveu?” “Sim”. “Bom, então qual é a diferença para Deus? Não faz diferença; oitocentos e cinquenta ou oitenta e cinco”. “Eu detesto pensar em perder aquele dinheiro; é dinheiro do povo de Deus”. Eu sei exatamente o que ele estava passando: ele estava com dificuldade para confiar em Deus. Quer dizer, \$85.000 é muito dinheiro, especialmente se você não conseguir o restante e acabar perdendo o que já deu. O que você vai dizer às pessoas? “Bom, o Senhor nos conduziu na compra daquela escola e depois Ele nos decepcionou. Nós não conseguimos financiar o restante e perdemos tudo. Inclusive os nossos oitenta e cinco mil”. É uma situação difícil para um pastor. Uma situação difícil para um velho pastor.

Mas por que é tão difícil confiar em Deus? Por que é tão difícil descansar em Deus? Nós passamos pelas nossas próprias dores do crescimento quando nós compramos os primeiros dez acres deste lugar, porque a dona (proprietária) aceitou a nossa oferta de \$350.000 à vista e nós demos \$67.000 como garantia; quando eu voltava de carro da nossa outra capela eu tinha que parar aqui (em frente) para esperar o farol abrir para poder virar à esquerda e ir para casa; eu olhava para os dez acres e eu entrava em pânico por dentro. Eu falava comigo mesmo e dizia: “Chuck, o que você está fazendo com eles? Tudo está indo bem. As contas estão pagas. Você tem três cultos. Tem dinheiro suficiente para tudo o que precisarem. Você tem dinheiro rendendo no banco. Mas veja o que está fazendo. Vocês os está comprometendo com os dez acres. E isto é só o começo. Quando conseguir a propriedade você vai ter que dispor de mais de um milhão de dólares para a construção dos prédios, fora mais de cem mil para reformas na rua e tudo o mais. O que você está fazendo? E se der tudo errado?” E eu, no carro, começava a suar, olhando para o terreno enquanto Satanás tentava perturbar os meus pensamentos. E acredite, ele conseguia.

E depois o Senhor falava comigo. Ele dizia: “De quem é a igreja?” Eu dizia: “A igreja é Sua, Senhor”. Ele dizia: “Então você está preocupado com o quê?” Eu dizia: “Eu não sei”. E eu obtinha vitória. Cara, eu atravessava a rodovia San Diego louvando o

Senhor: “A igreja é Sua. Se tudo der errado, Senhor, a Sua igreja que vai parar no buraco”. Quer dizer, eu tirei todo o fardo dos meus ombros, porque eu não estava conseguindo dar conta. Ele dizia: “Quem criou o problema?” “O Senhor criou o problema”. “Muito bem, então a responsabilidade é Minha”. Sim, Senhor.

Então eu disse ao jovem pastor que estava tão desesperado, aquele dia: “De quem é a igreja?” Ele disse: “Bom, a igreja é do Senhor”. Eu disse: “Quem criou o problema? Você é um pregador tão incrível que eles vêm ouvir você?” “Não”. “Bom, então quem criou o problema de superlotação?” “Bom, foi o Senhor”. “Bom”, eu disse, “Então a responsabilidade é dele, a igreja é dele; por que você está preocupado?”

“Senhor, em Ti confiamos”. Nem sempre é fácil fazer isto. Mas é sempre muito reconfortante quando o fazemos. Ah, eu amo quando eu consigo descansar no Senhor. Quando eu paro de me atormentar por causa do problema, quando eu paro de me preocupar, quando eu deposito tudo sobre Ele e digo: “Bem, ou vai ou racha, Senhor. É seu negócio. E eu vou apenas confiar no Senhor”. Agora, Deus sempre nos leva até o fim dos nossos recursos para que possamos aprender a confiar nele. E para que nós possamos aprender a descansar no Senhor quando não importa o que venha a acontecer. Se afundar, a igreja é do Senhor. Não faz diferença. Como disse Ester: “Se perecer, pereci” (Ester 4:16). Então, isso é o pior que pode acontecer, eu acho. Mas o negócio é dele, a igreja é dele. E eu vou simplesmente descansar, Senhor, em Ti.

Sabe, Deus tinha em mente coisas que eu nunca sonhei. Deus usou métodos e caminhos que eu nunca tinha pensado. Eu me confortava achando que era uma boa propriedade e que talvez nós poderíamos vender cinco acres, porque nós jamais iríamos precisar de mais de cinco acres. Então nós poderíamos vender cinco acres e nós iríamos poder construir a igreja nos outros cinco. Nós iríamos conseguir recuperar mais da metade do que pagamos vendendo os cinco acres. Mas o conselho tinha mais fé do que eu. “Não, nós vamos precisar de tudo”. Eu disse: “Não, não, nós nunca vamos precisar de dez acres. Afinal de contas...”

O meu lema é pensar pequeno. Então eles nos convenceram a não vender os cinco acres. Em vez disso, o Senhor vendeu a esquina por metade do que nós pagamos por tudo. Nós não precisamos vender cinco acres, só uma pequena parte quando a Shell ligou e ofereceu \$150.000 pela esquina. Pagaram em dinheiro vivo. E Deus continuou a suprir, e a cada semana Ele supria material suficiente para manter as obras em andamento. E nós fomos em frente. E quando a igreja estava pronta, tudo estava pago.

É emocionante ver a obra de Deus, mas é ainda mais emocionante aprender a confiar

em Deus. Eu acho que essa foi a melhor coisa que aprendi com aquela experiência, na minha vida. Eu aprendi, na época, a descansar em Deus, porque eu sabia que aquilo era muito maior do que eu poderia dar conta. E continua a ser muito maior do que eu posso lidar. Mas não entrem em pânico, gente, eu não dou conta disto há muito, muito tempo. Eu não ousaria tentar dar conta. A igreja é dele, o negócio é dele. Eu sou só um servo. Eu detestaria tentar gerenciar isto aqui. Eu não acho... eu sei que eu não conseguiria. Mas eu confio nele, porque Ele tem feito um trabalho fabuloso edificando a Sua igreja. E é emocionante ver Deus trabalhar.

“Ó Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajuda-nos, pois, Senhor, porque em ti confiamos”.

e no teu nome viemos contra esta multidão (14:11).

“Senhor, nós estamos do Seu lado”. Como isso é contrário a muitos programas hoje, onde nós fazemos todo um planejamento e depois dizemos: “Muito bem Deus, esteja do nosso lado e abençoe o programa que criamos”. Quantas vezes nós não tentamos colocar Deus do nosso lado? “Eu escolho Deus. O Senhor está do meu lado, Deus. Agora, fique atrás de mim, Deus, e apóie toda ideia e todo programa que eu criei. E siga minhas instruções com muito cuidado, Senhor, para não estragar nada. Agora, Senhor, eu quero que o Senhor faça isto. Eu quero que o Senhor faça aquilo. E Senhor, o Senhor pode vir aqui e fazer isto para mim e depois quando terminar aquilo, volte e faça isto aqui, Senhor”. E nós achamos que orar é mandar Deus sair por aí para fazer a minha vontade. Mas essa ideia de oração está completamente errada, porque Deus jamais quis que a oração fosse um meio pelo qual você obtivesse o seu desejo realizado. E este é um erro que as pessoas fazem com relação à oração. Elas acham que a oração é um meio para conseguir tudo o que desejam se eles crerem muito e com muita força. Para que o meu desejo seja feito.

“Ah, mas Jesus não disse: ‘E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho’ (João 14:13)? E ele também disse: ‘Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra’ (João 16:24). E disse ainda: ‘E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis’ (Mateus 21:24). Essas não são as palavras de Jesus? Não são promessas dele para nós?” Sim. Mas a quem Ele fez essas promessas? Com quem Ele estava falando quando disse: “Pedi e recebereis”? A quem Ele estava falando quando disse: “E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis”? Com quem Ele estava falando quando disse isto? Ele estava falando com as multidões? Não. Então para quem Ele estava

falando isso? Ele estava falando isso para os Seus próprios discípulos quando fez essas gloriosas promessas com respeito à oração.

Agora, o que é necessário para ser discípulo de Jesus? “Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me” (Mateus 16:24). A quem Ele diz: “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei”? Ele diz isso para o homem que, em primeiro lugar, negar-se a si mesmo. Portanto ele não está pensando em si mesmo nem cuidando de si mesmo, nem mesmo pedindo para si mesmo, porque ele negou a si mesmo. Ele está falando ao homem que se submeteu completamente à vontade de Deus, assim como Jesus disse, em relação à cruz: “Todavia não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42). Ele fala ao homem que O está seguindo completamente. E ao homem que negou a si mesmo e se submeteu completamente à vontade de Deus e está interessado apenas em ver a vontade de Deus realizada. Ele disse: “Peça, por favor peça, para que você receba e a sua alegria seja completa”.

E isso não quer dizer que eu posso pedir qualquer capricho e fantasia e regalo que eu desejar para que eu possa viver a vida esbanjando muito e com luxúria. Isso quer dizer que eu estou tão comprometido com Deus que eu não estou ligando para as minhas coisas. Que eu só estou ligando para as obras do reino e, por isso, a minha oração está relacionada às coisas do reino, às almas perdidas ao meu redor e que a obra de Deus seja realizada nos corações e nas vidas da comunidade em que eu vivo. E é maravilhoso exercer esse tipo de poder por amor a Deus neste mundo necessitado. Mas nós fazemos um conceito errado da oração, achando que Deus vai se entregar à minha vontade, que vai responder às demandas que eu lhe fizer em oração. Mas esse não é o caso.

O propósito da oração é sempre que a vontade de Deus seja feita, não a minha. Por isso, se você pedir de acordo com a vontade dele, Ele vai ouvi-lo. E se Ele ouvir, você saberá que irá receber os pedidos que você fez a Ele. Mas definitivamente a vontade de Deus está envolvida na sua oração e as suas orações não podem mudar a vontade de Deus. E seria terrível se elas pudessem, porque a vontade de Deus para a sua vida é a melhor coisa que pode acontecer a você. A vontade de Deus em determinada situação é a melhor coisa que pode acontecer em determinada situação. A vontade de Deus na vida do seu filho é a melhor coisa que pode acontecer ao seu filho. E por amá-lo tanto, Ele não chega a ser tão caprichoso e não mudará a vontade dele para atender a sua fantasia. Mas você não sabe toda a história e problema, por isso você enxerga tudo com uma visão míope e não consegue ver o que Deus está operando a longo

prazo. E é por isso que você não entende Deus. Por isso às vezes você fica irritado com Deus. Por isso às vezes você se sente quase aniquilado. “Deus não responde a minha oração. Eu cri e confiei que Ele iria agir, mas Ele não fez nada. Por quê? Afinal de contas, eu fiz a minha parte”. Mas o propósito de Deus não é realizar a sua vontade. Nem o propósito da oração. O propósito da oração é fazer a vontade de Deus.

“Ó Senhor, no teu nome viemos contra esta multidão”.

não prevaleça contra ti o homem (14:11).

É exatamente aí onde eu cheguei. “A igreja, Senhor, é Sua e eu vou descansar no Senhor. Esta é Sua igreja, Senhor. Não deixe que nada aconteça a Sua igreja, Senhor. Não deixe que a Sua igreja vá a falência, Senhor. Não deixe que a Sua igreja afunde, Senhor”. “No teu nome, Senhor, não prevaleça contra ti o homem”. Ah, muito ao contrário de falir, Deus proveu porque nós reconhecemos o senhorio de Cristo. Nós reconhecemos o fato de que esta igreja é dele e nós reconhecemos que quando Ele manda recursos, quando Ele manda um superávit, nós temos a obrigação, diante dele, de empregar os recursos como Ele quer que sejam gastos, para o propósito e plano que Ele tiver. E na verdade a maior responsabilidade do conselho é empregar adequadamente os recursos que Deus tem ricamente derramado sobre nós.

E é por isso que nós começamos o ministério do rádio. Para que tenhamos... nós achamos que seria uma maneira excelente de, mais ou menos, multiplicar nos Estados Unidos o que Deus tem feito aqui. Porque o que Deus tem feito aqui é o resultado do ensino da Sua Palavra, as pessoas estão se fortalecendo na Palavra. Elas têm conhecido Deus e se fortalecido na Palavra e Deus tem desenvolvido e abençoado esta obra, porque as pessoas estão interessadas na Palavra de Deus. Conforme elas começam a conhecer Deus, elas podem se relacionar com Deus e ter um relacionamento maravilhoso em que Deus opera e muda as suas vidas. E nós vemos o fruto da Palavra de Deus e nós achamos que a melhor maneira de multiplicar isso pelo país foi ir para o rádio ensinar a todo o país.

E o interessante é que toda vez que nós damos um passo e destinamos um pouco mais de dinheiro para o rádio para expandir o ministério, Deus manda mais recursos. Nós não conseguimos acompanhá-lo. Nós não conseguimos gastar tudo. Então nós estamos mais uma vez no processo de expansão do ministério do rádio. Nós estamos estudando a televisão. Ensinar pela televisão. Nós estamos estudando vários meios interessantes de alcance para investir o que Deus tem dado para alcançar pessoas por todo o país. Nós estamos pensando em financiar um grande concerto do Bob Dylan no

Estádio Anaheim para alcançar pessoas. Vai custar alguns trocados, mas nós vamos poder alcançar milhares de pessoas e impactar os jovens desta área.

Então nós estamos estudando maneiras de investir com sabedoria os recursos que Deus tem colocado nas nossas mãos para que nós possamos expandir a obra de Deus pelo mundo. E quando Deus guia, Deus providencia. E quando Deus providencia, Deus conduz para onde deve ser usado para expandir o reino.

“Senhor, no Teu nome viemos contra esta multidão. Não prevaleça contra ti o homem”.

E o Senhor feriu os etíopes diante de Asa (14:12)

Isto é interessante. O Senhor os feriu diante de Asa.

e diante de Judá; e os etíopes fugiram. E Asa, e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar, e caíram tantos dos etíopes, que já não havia neles resistência alguma; porque foram destruídos diante do Senhor, e diante do seu exército; e levaram dali [isto é, Asa levou] mui grande despojo. E feriram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque o terror do Senhor veio sobre elas; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa. Também feriram as malhadas do gado; e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém (14:12-15).

Capítulo 15

Quando eles voltavam com os despojos de guerra, depois da vitória de Deus,

Então veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede. E saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: Ouve-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará (15:1-2).

Agora o profeta o encontra, Azarias o encontra e declara uma simples verdade: “O Senhor está com você enquanto você estiver com Ele; se você O buscar, você O achará; mas se você O deixar, Ele o deixará”. Esta é uma eterna verdade de Deus. Isto acontece a todo homem. O Senhor vai estar com você enquanto você estiver com Ele. E se você O buscar, você O achará. Mas se você O deixar, Ele vai deixá-lo. Verdade básica de Deus. Inalterável. Imutável.

Agora, a esta altura Asa está entusiasmado pela vitória. Ele acabou de ver Deus operar de maneira poderosa, como resposta de oração. E nessas ocasiões você chega a um nível espiritual tão alto que você não consegue acreditar quando vê Deus fazer uma

obra tão maravilhosa. Eu tenho certeza de que Asa sorriu e disse: “Ah, tudo bem. Glória a Deus. Mas nem precisava acrescentar a última parte, cara. Não tem como; eu jamais deixaria Deus. Afinal de contas, veja o que Ele acabou de fazer. Você não precisa me dizer isto”.

Espere um pouco. Cuidado; toda vez que Deus o adverte de alguma coisa, não importa o quão forte você se sinta naquela área em particular; Deus não vai desperdiçar palavras com você. E se Deus o está advertindo sobre alguma coisa em particular, existe um motivo para que Ele o esteja advertindo. Então dê ouvidos, porque essas são as áreas em que as pessoas tropeçam. A área sobre a qual Deus as está advertindo.

Eu não acho que nenhum de vocês tenha tropeçado sem que antes Deus tenha avisado sobre aquela área. Mas você ignorou. “Eu sou forte nessa área. Eu consigo dar conta disso”. Deus avisou você: “Fique longe, não vá”. “Ah, Senhor, eu sei como lidar com isso. Sabe, eu sei a hora de parar e...” “Não vá!” “Mas Senhor, o Senhor não entende. Veja, eu vou até lá e vou testemunhar para o Senhor. E depois eu sei a hora de sair, Senhor, e vai dar tudo certo”. Depois você diz, chorando: “Deus, eu não sei por que eu fiz aquilo. Senhor, ajude-me”. Ele diz: “Bom, Eu não lhe disse para não ir? Eu avisei. Você não estava Me ouvindo. Você não obedeceu”. Deus não lhe dá avisos desnecessariamente.

E da mesma forma o Senhor avisou o rei. E ele disse:

E Israel esteve por muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdote que o ensinasse, e sem lei. Mas quando na sua angústia voltaram para o Senhor Deus de Israel, e o buscaram, o acharam. E naqueles tempos não havia paz, nem para o que saía, nem para o que entrava, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras. Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam; porque Deus os perturbara com toda a angústia. Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa. Ouvindo, pois, Asa estas palavras, e a profecia do profeta Odede, cobrou ânimo e tirou as abominações de toda a terra, de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara nas montanhas de Efraim, e renovou o altar do Senhor, que estava diante do pórtico do Senhor. E reuniu a todo o Judá, e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim e Manassés, e de Simeão; porque muitos de Israel tinham passado a ele, vendo que o Senhor seu Deus era com ele. E ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês; no ano décimo do reinado de Asa. E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao Senhor, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas. E entraram na aliança para buscarem o

Senhor Deus de seus pais, com todo o seu coração, e com toda a sua alma (15:3-12);

Que aliança maravilhosa. “Gente, vamos fazer uma aliança. Nós vamos buscar a Deus com todo o nosso coração e com toda a nossa alma”. Ah, é maravilhoso quando um grupo de pessoas se reúne e faz aliança. “Deus vai estar em primeiro lugar nas nossas vidas. Nós vamos colocar o Senhor acima de qualquer coisa. Nós vamos buscar a Deus com todo o nosso coração e com toda a nossa alma”. É maravilhoso quando pessoas se reúnem em aliança nesse tipo de compromisso, estimulados por um avivamento ou fervor espiritual. “Deus, eu entrego tudo ao Senhor. Eu sou seu, Senhor. Eu vou viver totalmente para o Senhor”. E você faz uma aliança com Deus, você vai buscá-lo. E eles disseram:

E de que todo aquele que não buscasse ao Senhor Deus de Israel, morreu; assim o menor como o maior, tanto o homem como a mulher (15:13).

Agora, isso é exagerar no zelo um pouco demais. você não pode legislar a justiça. Se houvesse leis que pudessem tornar alguém justo, Jesus não precisaria ter morrido. Mas é impressionante; o zelo deles pelo Senhor estava num nível elevadíssimo. “Nós vamos servir ao Senhor e se alguém não O fizer, nós vamos matá-los”.

E juraram ao Senhor, em alta voz, com júbilo e com trombetas e buzinas (15:14).

Quer dizer, foi uma reunião espiritual fanática mesmo. Gritos, louvor, trombetas. “Deus, nós vamos servi-lo. Deus, nós vamos nos entregar. Senhor, o Senhor vai ser o Deus da nossa terra. Nós vamos colocá-lo em primeiro lugar”. E foi realmente um período de grande força e estímulo espiritual.

Eu gostaria de ter estado lá. Eu gostaria de ter compartilhado do entusiasmo do momento, quando o coração das pessoas estavam voltados para Deus nessa emoção religiosa.

E todo o Judá se alegrou deste juramento; porque de todo o seu coração juraram, e de toda a sua vontade o buscaram, e o acharam; e o Senhor lhes deu repouso ao redor. E também a Maaca, sua mãe, o rei Asa depôs, para que não fosse mais rainha, porquanto fizera um horrível ídolo, a Aserá; e Asa destruiu o seu horrível ídolo, e o despedaçou, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom. Os altos, porém, não foram tirados de Israel; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias. E trouxe, à casa de Deus, as coisas consagradas por seu pai, e as coisas que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e vasos. E não houve guerra até ao ano trigésimo quinto do reinado de Asa (15:15-19).

Capítulo 16

No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para não deixar ninguém sair, nem chegar a Asa, rei de Judá (16:1).

Ele iria cortar todo o suprimento deles. Ele iria fortificar aquela cidade para que eles pudessem impedir a chegada de provisões a Judá.

Então Asa (16:2)

Ele teve um reino muito próspero. Durante vinte e cinco anos eles tiveram descanso depois da grande vitória e do compromisso que fizeram com Deus. Mas agora ele estava rico. Ele tinha se tornado forte, então ele pegou dinheiro do tesouro da casa do Senhor.

tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do Senhor, e da casa do rei; e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria (16:2),

E ele disse a Ben-Hadade: “Os nossos pais tinham um pacto de defesa mútua. Então eu vou lhe enviar este dinheiro para que você possa honrar o pacto; eu quero que você ataque Israel pelo norte porque eles estão fortificando uma cidade. Eles estão preparando uma invasão. Por isso eu quero que você os ataque pelo norte”. E assim Ben-Hadade atacou Israel pelo norte.

Bom, como Baasa tinha mandado as tropas para o sul para edificarem e fortificarem uma cidade, Ben-Hadade atacou pelo norte. Eles conquistaram a cidade de Dã, ao norte da Galiléia, na região do Vale do Hula. E eles começaram a descer. Eles tomaram a área ao redor do Mar da Galiléia, cidades de Naftali e outras, e assim, quando os sírios começaram a invadir e a tomar o norte, Baasa abandonou a construção e a fortificação da cidade e mandou o seu exército defender as fronteiras ao norte contra o ataque da Síria. E quando eles o fizeram, Asa entrou e tomou todo o material que eles tinham levado para edificar a cidade e construíram diversos vilarejos para sua defesa com o material que Baasa tinha levado para lá e que eles capturaram.

Então o seu plano foi um sucesso. Ele usou as suas alianças militares e a sua própria riqueza para se livrar dos seus problemas. E ele foi muito bem-sucedido. Foi uma jogada excelente. Eles foram capazes de preparar as tropas e tomar o material; foi um passo muito bem-sucedido. Entretanto Hanani, o profeta de Deus o procurou.

Naquele mesmo tempo veio Hanani, o vidente, a Asa, rei de Judá, e disse-lhe:

Porquanto confiaste no rei da Síria, e não confiaste no Senhor teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão. Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no Senhor, ele os entregou nas tuas mãos. Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto, pois, procedeste loucamente porque desde agora haverá guerras contra ti (16:7-9).

Agora, sem dúvida ele devia estar se gabando da sua sabedoria porque ele tinha conseguido sucesso com a sua diplomacia, mas o profeta chega e o repreende, dizendo: “Você confiou na Síria, no braço do homem. Você não confia mais no Senhor. Você não sai mais em nome do Senhor. Você não clama mais pelo Senhor pela ajuda que precisa. Veja, você não achou que precisava da ajuda de Deus. ‘Deus, eu consigo administrar isso sozinho’. E por ter confiado no rei da Síria e não no Senhor seu Deus... Você não se lembra? Agora o rei da Síria escapou da sua mão. Mas você não lembra, quando vocês foram atacados pelo grande exército de etíopes e líbios com suas carruagens e tudo o mais, que naquela vez você clamou ao Senhor e o Senhor os entregou nas suas mãos?”

E essa é a verdade de Deus, grave isso no seu coração hoje: “quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele”. O que Deus está dizendo? Isso mesmo. Deus quer usar a sua vida. Deus quer abençoar a sua vida. Deus quer derramar sobre você recursos gloriosos. Deus procura pessoas que Ele possa usar, através de quem Ele possa canalizar os Seus recursos, porque Deus quer alcançar o mundo ao nosso redor. Deus precisa de pessoas para alcançar este mundo. Deus busca pessoas cujos corações sejam totalmente voltados para Ele para que Ele possa se mostrar forte para com aquelas pessoas; para que Deus possa canalizar os Seus recursos através das suas vidas.

Ah Deus, faça com que os nossos corações sejam totalmente voltados para o Senhor. Leve os nossos corações para longe das questões do mundo; dos nossos desejos e propósitos; dos nossos objetivos e ambições. Ah Deus, que o meu coração esteja totalmente voltado para Ti. Não deixe que o meu coração seja desviado por desejos e anseios. Deus, que o meu coração esteja totalmente voltado para o Senhor. Porque os olhos do Senhor passam por toda a terra, para encontrar pessoas a quem Deus mostre-se forte.

Em outras palavras, como já dissemos, Deus procura alguém cuja vida esteja alinhada com os propósitos e a vontade de Deus. Quando Ele encontra essa pessoa e quando essa pessoa pede a Deus pelas coisas do reino que ele considera necessárias, Deus já está determinado a lhe dar o que ele pediu. Porque ele não está pedindo para consumir na sua própria carne, nos seus desejos. Tiago disse: “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:3).

E muitas das petições que levamos a Deus na verdade são a nossa própria vontade, nosso desejo, que levamos a Deus e depois esperamos que Ele nos ajude a realizar. Mas Deus procura pessoas cujo desejo esteja totalmente voltado para o Senhor e para as coisas de Deus, porque Deus precisa de gente no mundo, hoje. O mundo está numa condição desesperadora. Deus precisa de gente. Ele procura pessoas e os olhos do Senhor passam por toda a Terra para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com Ele.

Ah Deus, eu quero ser essa pessoa. Ah Deus, eu quero que os meus desejos estejam alinhados com a Sua Vontade, com o que o Senhor quer. Deus, eu quero ser utilizável. E esta é a minha constante oração: Deus, mantenha-me utilizável. Eu sei que é muito fácil se desviar, ser pego em outra coisa além do propósito ou plano de Deus e acabar na prateleira. Eu quero permanecer utilizável para Deus. Esta é a única razão para estar neste lugar podre.

Só existe um propósito para viver nesta sociedade corrompida: ser usado por Deus para os Seus propósitos. E quando eu começo a viver pelos meus próprios propósitos, eu oro para que Deus me leve instantaneamente, porque eu estou desperdiçando a minha vida no que não tem importância. Só há um propósito real agora, ser o que Deus quer que eu seja. Ser servo de Deus, fazer a Sua vontade para que Deus possa operar, mostrar o Seu poder e a Sua força através da minha vida. Deus está procurando pessoas assim. Eu quero ser essa pessoa. Eu não sou totalmente assim. Eu quero ser. E Deus sabe o desejo do meu coração. Desde quando eu me entreguei totalmente a Jesus Cristo, para ser o homem que Deus pudesse usar.

Porém Asa se indignou contra o vidente (16:10),

A verdade muitas vezes cria raiva, ressentimento (indignação).

e lançou-o na casa do tronco; porque estava enfurecido contra ele, por causa disto (16:10);

Aqui está o rei que no começo ofereceu uma oração a Deus, que deu início a uma

grande reforma espiritual entre o povo. “Nós vamos servir o Senhor”. Ele vai ser... e agora ele está enfurecido porque o profeta lhe disse a verdade de Deus. Ele joga o profeta na prisão.

E, no ano trinta e nove do seu reinado, Asa caiu doente de seus pés, a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas antes os médicos (16:12).

E ele morreu. Agora, o texto sugere que se ele tivesse procurado o Senhor, o Senhor teria curado a sua enfermidade. Mas vejam, ele começou um padrão, confiando no homem e no braço de carne. Nós cantamos um hino que diz: “O braço de carne vai desapontá-lo”. Não vale a pena colocar a sua confiança no homem. “É melhor confiar no Senhor do que confiar nos príncipes” (Salmo 118:9). Ele começou colocando a sua confiança em Deus. Esta é uma história triste e trágica. Um homem que começou colocando a sua confiança em Deus, que conheceu o poder e as grandes vitórias de Deus, um grande avivamento, mas que terminou sua vida confiando no braço de carne, no braço do homem. E morreu confiando no homem.

Capítulo 17

Após a sua morte o seu filho, Jeosafá, assumiu o trono. Jeosafá foi um rei muito bom e Deus o fortaleceu.

E o Senhor era com Jeosafá; porque andou nos primeiros caminhos de Davi seu pai, e não buscou a Baalins. [os falsos deuses] Antes buscou ao Deus de seu pai, andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel. E o Senhor confirmou o reino na sua mão, e todo o Judá deu presentes a Jeosafá, o qual teve riquezas e glória em abundância (17:3-5).

“Buscai primeiro o reino de Deus e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

E exaltou-se o seu coração nos caminhos do Senhor e, ainda mais, tirou os altos e os bosques de Judá. E no terceiro ano do seu reinado enviou ele os seus príncipes, a Bene-Hail, a Obadias, a Zacarias, a Natanael e a Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá. E com eles os levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e, com estes levitas, os sacerdotes, Elisama e Jeorão. [para que ensinassem o povo] E ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei do Senhor; e foram a todas as cidades de Judá, ensinando entre o povo (17:6-9).

Então ele mandou equipes de evangelismo para que fossem às cidades de Judá para que eles ensinassem ao povo os caminhos de Deus, as leis do Senhor. Então ele está, mais uma vez, levando o povo de volta a Deus como o centro da vida da nação.

E veio o temor do Senhor sobre todos os reinos das terras, que estavam ao redor de Judá, e não guerrearam contra Jeosafá. E alguns dentre os filisteus traziam presentes a Jeosafá, e prata como tributo(...). Cresceu, pois, Jeosafá grandemente em extremo e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá. E teve muitas obras nas cidades de Judá, e homens de guerra e valentes, em Jerusalém (17:10-13).

E o número do seu exército chegou perto de um milhão. E eles esperavam no rei.

Capítulo 18

Tinha, pois, Jeosafá riquezas e glória em abundância, e [por algum motivo] aparentou-se com Acabe (18:1).

Que foi um dos mais perversos reis de todos os reis das tribos do norte. Por quê? Eu não sei. Mas foi visitar Acabe em Samaria. E durante aquela visita Acabe disse: “Escute, eu vou sair e lutar contra os sírios em Ramote de Gileade. Você quer ir comigo?” Jeosafá disse: “Por que não? Sabe, eu e você somos como um. Nós estamos juntos. Nós somos reis sobre a nação. Então claro, eu vou com você”. Então eles subiram contra a Síria, em Ramote de Gileade. Mas antes de saírem Jeosafá disse: “Ei, há algum profeta de Deus que possamos consultar para ver se isto é de Deus?” Então chamaram os profetas, quatrocentos deles. Eles disseram: “Subam, o Senhor está com vocês e os fará prosperar e lhes dará vitória sobre o seu inimigo.

Agora, Jeosafá disse: “Não há nenhum outro profeta?” Agora aqui quatrocentos homens eram da mesma opinião. Mas por algum motivo Jeosafá achou que tinha alguma coisa estranha naquilo. Ele disse: “Não haveria um outro profeta que pudéssemos consultar?” “Tem um sujeito, o nome dele é Micaías. Mas ele nunca diz nada de bom para mim. Eu não gosto de chamá-lo porque ele só tem más notícias”. Ele disse: “Não diga isso. Talvez esta seja boa. Mande chamá-lo para vermos o que ele tem a dizer”. Então Acabe mandou um servo buscar o profeta Micaías; e ele disse: “Escute, amigo, a sua reputação é de dar más novas ao rei o tempo todo. Então diga uma boa palavra. Não lhe dê más notícias”.

Então, quando Micaías entrou o rei disse: “Podemos subir contra a Síria em Ramote de Gileade?” E o bom e velho Micaías disse: “Sim, vão, sejam prósperos, derrotem os

seus inimigos. Claro. Vão em frente”. E o rei disse: “Escute aqui. Quantas vezes que já lhe disse que não mentisse para mim em nome do Senhor?” E ele disse: “Tudo bem, se você quer saber a verdade, eu a direi. Eu tive uma visão e os homens de Israel estava dispersos e eles eram como ovelhas sem pastor”, declarando que o rei iria cair na batalha. E ele disse: “Eu não falei que este cara nunca tem nada de bom para dizer sobre mim?”

E o profeta continuou a dizer:

(...) Vi ao Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua mão direita e à sua esquerda (18:18).

Que visão maravilhosa teve o profeta. O trono de Deus e todo o exército celestial.

E disse o Senhor: Quem persuadirá a Acabe rei de Israel, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? Um dizia desta maneira, e outro de outra. Então saiu um espírito e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o persuadirei. E o Senhor lhe disse: Com quê? E ele disse: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E disse o Senhor: Tu o persuadirás, e ainda prevalecerás; sai, e faze-o assim. Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito de mentira na boca destes teus profetas; e o Senhor falou o mal a teu respeito (18:19-22).

Então, Zedequias, um dos profetas que estavam juntos quando fizeram chifres de ferro, saiu correndo como um maluco com os chifres de ferro dizendo: “Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumires”. E ele feriu Micaías no queixo e disse: “Que direção tomou o espírito que me disse para ferir você?”

E disse Micaías: Eis que o verás naquele dia, quando andares de câmara em câmara, para te esconderes (18:24).

Então o rei de Israel mandou que o levassem e o prendessem até que ele voltasse em paz. E ele disse: “Se você voltar em paz eu sou um falso profeta”.

Agora a dificuldade está no modo que Deus operou neste caso. Por que Deus permitiria que um espírito de mentira falasse pelos profetas para persuadirem o rei a ir a Ramote de Gileade? Eu não quero me aprofundar muito nesse assunto; nós não temos tempo hoje. Mas Deus criou todas as coisas para os Seus propósitos. E até mesmo Satanás realiza os propósitos de Deus. Deus colocou limitações sobre o que ele pode fazer. Ele só pode fazer o que Deus permite que ele faça. Satanás queixou-se das limitações e restrições que Deus colocou sobre ele em relação a Jó. Mas Deus usa Satanás para realizar os Seus propósitos.

Quando Deus criou o homem como um agente moral Ele deu ao homem a capacidade de auto determinação e o poder de escolha; e para que a escolha do homem pudesse ser válida era necessário que ele tivesse algo para escolher. Se você não tivesse que escolher, que importância teria a sua capacidade de escolha? Não faria sentido Deus ter me dado essa gloriosa capacidade de escolha. “Eu vou criar o homem segundo a Minha própria imagem, um ser com auto-determinação. Ele vai poder escolher”, mas não há nada a escolher. Tudo o que existe no universo é bom. Não há nenhuma alternativa a escolher. Nada. Então faça a sua escolha. Mas não há opções.

Então Deus tinha que criar a opção. Ele tinha que permitir que Satanás se rebelasse para criar uma escolha alternativa, para saber que o homem realmente O ama e O serve por amor. Porque Deus buscava amar e ter comunhão com o homem. Ele não poderia saber se o amor era genuíno a não ser que houvesse a capacidade de escolha. Por isso Deus permitiu que Satanás se rebelasse. Deus colocou a árvore no jardim. Ele permitiu que Satanás usasse a árvore para que o homem tivesse oportunidade de exercitar a escolha, para que Deus pudesse receber, do amor que o homem lhe ofereceu, verdadeira satisfação.

E Deus lhe deu a capacidade de escolha esta noite. Você não tem que amar a Deus. Você não tem que servi-lo. Você não tem que expressar o seu amor a Deus. Mas você tem essa escolha. Você pode fazê-la se quiser. E se você a fizer, Deus saberá que você a fez por escolha, que isso estava no seu coração. “Ah Deus, eu te amo”. Eu não preciso dizer isso. Eu poderia escolher odiar Deus, se eu quisesse. Eu poderia escolher me rebelar contra Deus. Eu poderia escolher viver segundo a minha carne, numa completa rebeldia contra Deus. Eu tenho essa escolha. Mas em virtude da minha própria escolha de amar a Deus, de servi-lo, de me entregar a Deus, Ele sabe que o meu amor é genuíno, que é um compromisso genuíno, porque eu não sou obrigado a isso. E assim Ele recebe o calor da comunhão que Ele desejava ter com o homem.

E aqui Deus permite que o espírito de mentira, fale pela boca dos profetas para que Ele possa realizar o Seu propósito: levar Acabe a Ramote de Gileade. Você diz: “Bom, Deus não poderia ser usado outra coisa?” Claro que poderia. Mas Ele escolheu isso e Ele tem essa capacidade e poder, e eu não posso discutir as escolhas que Deus faz. Eu não sei por que Deus me escolheu. Eu sou feliz por Ele ter me escolhido. Eu não discuto sobre isso. E eu não discuto sobre as escolhas de Deus porque eu sei que Ele é mais sábio que eu, muito mais esperto que eu. Por isso eu digo: “Senhor, se o Senhor escolheu isso, O senhor sabe o que é melhor”.

Agora, aquilo funcionou. Acabe subiu contra Ben-Hadade, ou contra as forças da Síria. Agora, o rei Ben-Hadade disse aos seus capitães: Escutem, nós só queremos uma pessoa: o rei Acabe. Por isso concentrem-se em pegá-lo. Que esse seja o motivo da batalha: pegar o rei. Eu não estou preocupado com o restante do exército. Se nós conseguirmos pegar o rei, eles vão esmorecer”. Então quando Jeosafá e Acabe estavam se dirigindo para a batalha, Acabe disse: “Ei, eu gostaria de combater. Deixe-me colocar as vestes de um dos meus soldados. E você, coloque o meu manto e vá na minha carruagem. Eu vou pegar outra carruagem. Eu quero participar do combate”.

Então, Jeosafá subiu no carro do rei vestido com o manto do rei. E sem dúvida os capitães da Síria estavam procurando a carruagem real. Quando eles o viram, começaram a cercá-lo. Mas ele subiu no cavalo e começou a clamar, tentando sair de lá porque eles estavam centrados nele. E quando eles viram que não era Acabe, eles deixaram de persegui-lo. E um dos sírios afastou-se, pois tinha muita gente junta. Ele se afastou e atirou uma flecha a esmo. Ele não estava mirando em ninguém. Ele simplesmente atirou na direção do inimigo. Mas Deus conduziu a flecha que foi direto e atravessou o rei Acabe. Ele se manteve em pé no seu carro e continuou na batalha. Mas Acabe morreu no final do dia. E as profecias de Deus se cumpriram. Os propósitos de Deus se cumpriram. E Jeosafá voltou para Jerusalém.